

Ata ordinária 02/2020 – Conselho Municipal Fiscal

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada no dia 10 de fevereiro de 2020.

Aos dez (10) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte (2020), às 14:30h, no auditório da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS, da Prefeitura do Recife, reuniu-se o Conselho Fiscal da AMPASS.

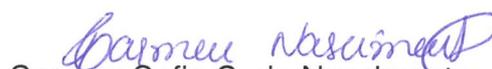
Presentes: os conselheiros Sra. Carmen Sofia C. do Nascimento, representante da CGM; Sr. Clínio Francisco de Oliveira, representante do SINDSEPRE; Sr. Carlos Elias Andrade, representante do SIMPERE; Sr. Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho, representante da SEFIN, Sr. Rodrigo Mota de Farias, representante da SEGOV e o Sr. Petrônio Lira Magalhães, representante da AFREM Sindical e presidente deste Conselho. Presentes também o atuário, Sr Luiz Cláudio Kogut, e o Sr. Anderson Oliveira, chefe da Divisão de Investimentos da AMPASS. O presidente do Conselho Fiscal abriu a reunião e leu a ata da reunião anterior; em seguida, passou a palavra ao atuário, Sr. Luiz Claudio Kogut, que iniciou a apresentação da Avaliação Atuarial 2020, data base 31/12/2019. O Sr Kogut informou que houve diversas mudanças nas regras de avaliação atuarial, entre elas: a) tempo anterior de previdência – se não houver a informação, deve-se utilizar 25 anos como idade de início de trabalho; b) separação entre masculino e feminino na tabela de mortalidade de válidos e inválidos; e c) taxa de juros com base na *duration* da carteira, que para o fundo Reciprev passa a ser 5,87%. Mostrou que o cálculo atuarial apresentou superávit de R\$ 199,8 milhões no fundo Reciprev e déficit de R\$ 10,2 bilhões no fundo Recifin. No ano anterior, antes das mudanças nas regras, o fundo Reciprev apresentava superávit de R\$ 403,9 milhões. O Sr. Kogut informou que há uma recomendação para que a AMPASS providencie um censo previdenciário a fim de atualizar e complementar as informações dos servidores para maior fidedignidade dos resultados da avaliação atuarial. Finalizada a apresentação, os conselheiros agradeceram ao Sr. Luiz Cláudio Kogut. Em seguida, o conselheiro Clínio Oliveira pediu para registrar preocupação com a possível mudança de alíquota previdenciária que, mesmo podendo ser progressiva, o que beneficiaria os servidores de menor remuneração, poderá vir a ser de 14%, conforme fez o Estado de Pernambuco. O conselheiro Clínio Oliveira enfatizou a necessidade de um censo previdenciário para que as informações passem a ser reais e não apenas parâmetros. O conselheiro Carlos Elias propôs que as regras previdenciárias atuais sejam mantidas sem alterações e enfatizou ser contra o aumento da alíquota. Em seguida o presidente do Conselho Fiscal passou a palavra ao Sr. Anderson Oliveira, chefe da Divisão de Investimentos da AMPASS, que apresentou a carteira de investimentos do fundo Reciprev, com a posição de 31/12/2019. O Sr. Anderson mostrou que os investimentos somavam R\$ 2,442 bilhões em valor de mercado, e R\$ 2,358 bilhões quando marcados na curva; que 70% dos valores estavam investidos em Renda Fixa e 30% em Renda Variável. O Sr. Anderson mostrou ainda que a rentabilidade dos investimentos em 2019 superou a meta em R\$ 212 milhões, o que representa 206% da meta estabelecida para aquele ano, quando tais investimentos são marcados a mercado e 164% se marcados na curva.. Concluída a apresentação, o conselheiro Carlos Elias solicitou que a AMPASS envie aos conselheiros, os dados da Carteira de Investimentos, completos e abertos. Os conselheiros agradeceram ao Sr. Anderson Oliveira pela apresentação. O Conselheiro Petrônio Magalhães registrou que, até o momento, a AMPASS não entregou o material solicitado no ofício CF 01/2020. Em seguida, os conselheiros passaram a falar sobre o Saúde-Recife. O conselheiro Clínio Oliveira lembrou a preocupação quanto à falta de uma emergência cardiológica no Recife, mas ressaltou que o credenciamento do Hospital Central de Paulista foi um avanço.



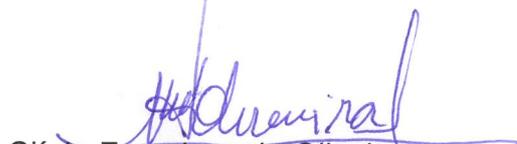
O Conselheiro Carlos Elias registrou que o credenciamento de emergências deveria ser concentrado no Recife. Registrou também que os professores aposentados têm reclamado que pagam ao Saúde-Recife mas têm que pagar por fora para conseguir os serviços. Os demais conselheiros sugeriram ao conselheiro Carlos Elias que oriente os professores a fazerem as denúncias de casos concretos. Por fim, o presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Petrônio Lira Magalhães, lavei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Fiscal da AMPASS.



Petrônio Lira Magalhães



Carmen Sofia C. do Nascimento

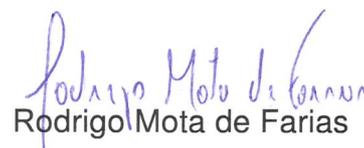


Clínio Francisco de Oliveira

Carlos Elias Andrade



Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho



Rodrigo Mota de Farias